

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FFLCH-DEPTO DE HISTÓRIA  
DISCIPLINA DE ARQUEOLOGIA (OPTATIVA)

1º Semestre de 1987

VESPERTINO e NOTURNO

Profa. Marlene Suano

**A.** Objetivo da Disciplina: Sem absolutamente visar à visão profissionalizante, a disciplina pretende, basicamente, fornecer aos estudantes da área de ciências humanas um quadro do que seja a Arqueologia, seu corpo teórico fundamental, seus métodos e técnicas e o alcance que ela pode apresentar entre as especialidades que se ocupam do homem e sua cultura. Em particular, chama-se a atenção para a importância / dos estudos de cultura material e dos restos físicos da atividade sócio-cultural.

**B.** Programa

I. NATUREZA DA ARQUEOLOGIA. OBJETIVOS DA PESQUISA ARQUEOLÓGICA.

1. O caráter interdisciplinar da Arqueologia.
2. Os campos de especialização. Arqueologia Pré-Histórica, Proto-histórica, histórica (clássica, medieval, colonial, industrial), Etno-arqueologia.
3. Evidências arqueológicas.
4. Sítios arqueológicos (tipologia, gênese, morfologia).
5. Contextos arqueológicos, análise arqueológica de ecossistemas.
6. Território, territorialidade, padrões de assentamento.
7. O problema do artefato.
8. Reconstrução e interpretação de sistemas sócio-culturais. Campos de experimentação: estudos demográficos, padrões funerários, arqueologia comportamental.
9. Dinâmica social: mudança cultural, evolução cultural.
10. Correntes teóricas contemporâneas: a "New Archaeology" e seu saldo.

II. MÉTODOS E TÉCNICAS DE CAMPO E DE LABORATÓRIO.

11. O projeto de pesquisa.
12. O processamento do material.

III. SEMINÁRIOS (estudos de caso).

- a. Adaptação ecológica.
- b. Inferência arqueológica de organização social.
- c. Ideologia funerária.
- d. Problemática de um tipo de sítio arqueológico brasileiro.

BIBLIOGRAFIA BASICA

1. TRIGGER, B.G., Além da História: os métodos da Pré-História. Trad. bras. EPU/EDUSP, 1973.
2. GRIFFIN, J.B., "O estudo das culturas antigas", in SHAPIRO, R.L. (org.), Homem, Cultura e Sociedade, trad. bras., RJ, Fundo de Cultura, 1972.
3. DEETZ, J. INVITATION to Archaeology. Garden City, Nat. Hist. Press, 1967.
4. CARANDINI, A., Archeologia e cultura materiale. Bari, De Donato, 1979.
5. SCHNAPP, A., "A Arqueologia" in La Cultura e l'Arte, pp. 111-112.

8. HOLE, F. & HEIZER, R., An Introduction to Prehistoric Archaeology. New York, Holt, Rinehardt & Winston, 5ª.ed., 1973.
9. SCHNAPP, A. (org.), L'Archéologie aujourd'hui. Paris, Hachette, 1980.
10. MENTZ RIBEIRO, P.A., Manual de introdução à Arqueologia. Porto Alegre, Sulina, 1977.

#### C. Métodos utilizados.

Aulas expositivas, complementadas pela discussão de quatro estudos de caso.

#### D. Atividades discentes.

Acompanhamento e participação das aulas expositivas; preparo e apresentação, em sala, dos estudos de caso selecionados pelo professor; leitura da bibliografia básica.

#### E. Critérios de avaliação.

O aproveitamento individual será avaliado com base na participação sob a forma de crítica, comentários e discussão em sala; preparo e apresentação oral e escrita dos seminários; prova final escrita.

#### ARQUEOLOGIA

Código: FLH 630

Pré-requisito:

Carga horária:

Créditos:

Número máximo de alunos  
por turma:

Destinada: